



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:01

Componente Curricular: ACH1828 - ANÁLISE E EXPRESSÃO TEXTUAL

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Abordar os paradigmas textuais e científicos na produção da escrita científica, a intertextualidade como elemento de linguagem no contexto da textualidade e da oralidade e da visualidade, a coesão e coerência textual como elemento estruturador da linguagem acadêmica, o estilo como mediador entre forma e conteúdo na produção do conhecimento, a interdisciplinaridade como estética da linguagem.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivo geral:

Desenvolver habilidades e competências de leitura, interpretação e produção de textos a partir dos fatores relacionados a textualidade visando a uma formação crítica e reflexiva do aluno, levando em consideração os diferentes gêneros textuais produzidos nas diversas esferas comunicativas, com ênfase naqueles que fazem parte do domínio acadêmico.

- 1) Refletir sobre a importância da interação leitura/escrita.
- 2) Discorrer sobre os fatores de textualidade como elementos primordiais para a construção dos sentidos.
- 3) Apresentar teorias acerca dos gêneros, em especial, os acadêmicos: resumos, resenhas, projeto de pesquisa, etc., no que diz respeito principalmente suas estruturas e funcionalidades.
- 4) Discutir sobre as tipologias textuais presentes no diferentes gêneros, em especial, nos textos que circulam na esfera acadêmica.
- 5) Promover atividades de leitura, escrita e reescrita de textos acadêmicos.
- 6) Apontar a relevância das normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) no processo de produção de textos na universidade.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	- Linguagem e interação social; níveis de linguagem. - Gêneros textuais: estudo dos diferentes gêneros textuais. - Tipologias textuais: identificação dos variados tipos textuais.	20	0	
II	- Fatores de textualidade: coesão, coerência, intertextualidade, etc. - Identificação das palavras e ideias principais. - Estrutura da argumentação: pressupostos e argumentos. - Gêneros acadêmicos: leitura, escrita e reescrita.	20	0	
III	- Recursos intertextuais: citação direta, indireta, paráfrase. - Normas de estruturação dos trabalhos acadêmicos. - Referências.	20	0	

Competências e Habilidades

Dentre as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo do componente, destacam-se:

- a) Entender a importância da linguagem como prática social.
- b) Compreender que a leitura e a produção textual estão vinculadas ao contexto de interação e ao perfil dos interlocutores.
- c) Conhecer os principais mecanismos da organização textual.
- d) Ler e produzir textos coerentes aos sentidos pretendidos e ao modo de organização necessário levando

em conta a funcionalidade e a estrutura, principalmente no que se refere aos textos da esfera acadêmica.
e) Desenvolver a capacidade de fazer uso das normas de estruturação do texto acadêmico, a partir das diretrizes da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

Metodologia

As aulas da disciplina serão realizadas por meio da exposição e discussão dos conteúdos previstos no cronograma de atividades. As atividades a serem realizadas pelos alunos poderão compreender textos orais (seminários) e escritos (fichamento, resumo, exercícios/questionários, entre outros). A avaliação abrangerá os aspectos de aproveitamento e assiduidade às aulas previstas neste plano. Será contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e poderá ocorrer da seguinte forma: 1ª Avaliação – uma prova escrita (individual); 2ª Avaliação – uma prova escrita (individual); 3ª Avaliação – uma prova oral (em grupo), no formato de seminário. Poderão ser realizadas outras atividades avaliativas complementares.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MEDEIROS, João Bosco. Prática de leitura. In: MEDEIROS, João Bosco. Redação científica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997, pp. 53-61.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000. pp. 23-33.
SANTOS, L. B. Metodologia Científica: uma abordagem direcionada para os cursos de engenharia. Apostila do centro de Tecnologia da Universidade de Alagoas. Maceió, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para Entender o Texto: leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2000.
KOCH, I. G. V (2000). Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez.
KOCH, I. G. V. & TRAVAGLIA, L. C. (2004). A coerência textual. São Paulo: Contexto.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 1. São Paulo: Parábola, 2004.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 2. São Paulo: Parábola, 2004.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 25/05/2026

Aprovados no Departamento de Ciências Humanas em reunião ordinária realizada dia 20/05/2026.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:04

Componente Curricular: MCA2076 - ANATOMIA APLICADA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I

Carga Horária: 105 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceitos gerais sobre anatomia veterinária. Planos e eixos de construção do corpo dos animais. Nomenclatura anatômica. Estudo do tegumento comum e seus anexos. Anatomia do aparelho locomotor e do sistema nervoso e suas correlações anátomo-clínicas nos animais domésticos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Promover a compreensão da anatomia como ciência e o reconhecimento de suas divisões e métodos de estudo;
 Reconhecer os planos e eixos de construção do corpo dos animais domésticos para entender a posição anatômica, empregando a nomenclatura anatômica oficial;
 Identificar e diferenciar os tipos de ossos, esqueletos e articulações, suas principais particularidades, bem como correlações anátomo-clínicas;
 Identificar e diferenciar músculos lisos, cardíacos, esqueléticos e seus anexos, bem como correlações anátomo-clínicas;
 Reconhecer a estrutura da pele, anexos cutâneos nos animais domésticos e suas correlações anátomo-clínicas;
 Reconhecer a anatomia do encéfalo, da medula espinal, nervos espinais, nervos cranianos e do sistema nervoso autônomo e suas correlações anátomo-clínicas;
 Reconhecer as vias neuronais motoras, vestibular, auditiva, ótica, proprioceptiva, nociceptiva e viscerais, bem como correlações anátomo-clínicas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Introdução ao estudo da Anatomia Veterinária: conceito, histórico, divisão, objetivos; Nomenclatura anatômica; conceito de normal e variação em anatomia; fatores gerais de variação anatômica; Planos de delimitação, eixos de construção e planos de secção dos mamíferos domésticos; Antimetria, metameria, paquimeria e estratificação; Termos de posição e direção; Introdução à osteologia veterinária; Generalidades sobre o estudo dos ossos; Classificação e constituição dos ossos; Irrigação, drenagem e inervação dos ossos; Ossos e particularidades da superfície óssea do membro torácico nas espécies domésticas; Ossos e particularidades da superfície óssea do membro pélvico nas espécies domésticas; Ossos e particularidades da superfície óssea do esqueleto axial nas espécies domésticas (cabeça, coluna vertebral, costelas e esterno); Introdução à Artrologia Veterinária. Conceitos, classificação das juntas; Articulações (juntas) sinoviais; Movimentos das juntas; Orlas, discos e meniscos.	9	26	0
II	Introdução ao estudo da anatomia macroscópica dos músculos; Variedades de músculos: músculos liso, cardíaco e estriado esquelético;	9	26	0

	Elementos anatômicos dos músculos esqueléticos: Fásia muscular, tendões, aponeuroses, ventre; Origem e inserção; Classificação anatômica dos músculos; Classificação funcional dos músculos; Ação muscular; Anexos musculares; Músculos do membro torácico; Músculos do membro pélvico; Músculos da cabeça e pescoço; Músculos tóraco-abdominais; Tegumento comum e anexos.			
III	Generalidades sobre o estudo do sistema nervoso; Origem, classificação e divisões; Meninges, ventrículos, plexo coroide e líquido; Telencéfalo e diencefalo; Tronco encefálico; Cerebelo; Nervos cranianos; Medula espinal; Nervos espinais; Plexos braquial e lombossacral; Sistema nervoso autônomo; Principais vias neuronais.	9	26	0

Competências e Habilidades

Capacidade de identificar as estruturas anatômicas, que serão base para o reconhecimento de alterações morfofuncionais e suas correlações com a clínica e cirurgia.

Metodologia

No ensino serão empregadas estratégias educacionais que promovam a aprendizagem ativa do discente, como aprendizado baseado em problemas (ABP), sala de aula invertida, quizzes, infográficos, simulações, check list, problematização, mini-exposição, estudos de casos, atividades lúdicas-interativas e trabalhos em equipe. As aulas expositivas dialogadas serão empregadas especialmente para discussão de temas e conceitos de maior complexidade. No entanto, a maior parte da carga horária será destinada às aulas práticas com estudo e dissecações de peças anatômicas e cadáveres de animais formolizados.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. DYCE, K.M. Tratado de anatomia veterinária. 5 ed. Barueri: Elsevier, 2019.
2. FRANDSON, R.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6 ed. Barueri: Guanabara Koogan, 2011.
3. KONIG, H.E. Anatomia dos animais domésticos. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Referências Bibliográficas Complementares

1. ASHDOWN, R.R. Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos. 2 ed. São Paulo: Elsevier. 2011.
2. COLVILLE, T.P. Anatomia e Fisiologia Clínica para Medicina Veterinária. 2 ed. São Paulo: Elsevier. 2010. 568p.
3. GETTY, R. Sisson/Grossman: anatomia dos animais domésticos. 5 ed. v.1. Barueri: Guanabara Koogan. 1986.
4. GETTY, R. Sisson/Grossman: anatomia dos animais domésticos. 5 ed. v.2. Barueri: Guanabara Koogan. 1986.
5. POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5 ed. São Paulo: Manole. 2012. 605p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o
código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:04

Componente Curricular: MCH2420 - BIOLOGIA I - BIOQUÍMICA E BIOLOGIA CELULAR

Carga Horária: 75 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Química da vida, estrutura e função das principais moléculas biológicas: água, proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos. Teoria celular e Endossimbiótica. Organização e funcionamento da célula. Metabolismo energético. Ensino de bioquímica e citologia. Instrumentação em microscopia.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Propiciar aos educandos a compreensão geral dos processos biológicos a nível molecular.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	- Níveis de Organização Biológica e Teoria Celular; - Bioquímica dos Organismos: Água, Carboidratos, Lipídios, Proteínas e Ácidos Nucleicos.	15	10	
II	- Unidades Fundamentais da vida: Células; - Introdução à Microscopia: métodos de estudo das células; - Componentes da Célula: estruturas e funções; - Estrutura e Função das Membranas.	15	15	
III	- Metabolismo Energético.	15	5	

Competências e Habilidades

- 1- Reconhecer as células como unidade estrutural dos seres vivos.
- 2- Compreender a dinâmica celular.

Metodologia

Ao longo da disciplina haverá aulas dialogadas, elaboração estratégias de ensino com desenvolvimento de material didático específico. A avaliação será feita através da participação dos educandos nas atividades das aulas, na apresentação de seminários e em avaliações teóricas. Serão Utilizados recursos materiais como data show, computador, pincel e quadro branco. Ao fim da disciplina oferecerão uma oficina, a partir das discussões e do material produzido durante o semestre, para professores e estudantes das escolas rurais da região de Mossoró.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. Alberts, Bruce. Biologia molecular da célula . 5.ed.. Artmed. 2008. ISBN: 978-85-363-2066-3 (Enc.)
2. De Robertis, Eduardo M. F. De Robertis, bases da biologia celular e molecular . 4.ed.. Guanabara Koogan. 2012. ISBN: 978-85-277-1203-3 (Broch.)
3. Nelson, David L.. Princípios de bioquímica de Lehninger . . Artmed. 2014. ISBN: 978-85-8271-072-2 (Enc.)

Referências Bibliográficas Complementares

1. ARMSTRONG, D. L. de P.; BARBOZA, L. M. V. Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas e da Natureza. Curitiba: InterSaberes, 2012 (Biblioteca Virtual Pearson).
2. ARMSTRONG, D. L. de P.; BARBOZA, L. M. V. Fundamentos filosóficos do ensino de ciências naturais.

Coleção Metodologia do Ensino de Biologia e Química, v. 4. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

3. CALLUF, C. C. H. Didática e avaliação em Biologia. Coleção Metodologia do Ensino de Biologia e Química, v. 5. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

4. DALZOTO, G. Fundamentos e metodologia de ensino para as ciências biológicas. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

5. RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf**, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:05

Componente Curricular: MCH2428 - BIOLOGIA II - GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Carga Horária: 75 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Divisão celular. Leis de Mendel. Dominância incompleta. Codominância. Polialelia. Pleiotropia. Epistasia. Herança poligênica. Herança Cromossômica. Expressão Gênica (DNA, RNA e proteína). Homologia e Homoplasia. Plesiomorfia e Apomorfia. Seleção natural e Deriva gênica. Adaptação e Exaptação. Especiação e Co evolução. História da vida no semiárido. Ensino de genética e evolução.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer aos estudantes, informações e conceitos básicos sobre a hereditariedade.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	- Divisão celular. - Leis de Mendel. - Dominância incompleta. - Codominância. - Polialelia. - Pleiotropia. - Epistasia.	15	10	
II	- Herança poligênica. - Herança Cromossômica. - Expressão Gênica (DNA, RNA e proteína). - Homologia e Homoplasia. - Plesiomorfia e Apomorfia.	15	5	
III	- Seleção natural e Deriva gênica. - Adaptação e Exaptação. - Especiação e Co-evolução. - História da vida no semiárido.	15	15	

Competências e Habilidades

- 1- Entender os mecanismos evolutivos.
- 2- Compreender e diferenciar as teorias da evolução.
- 3- Despertar o espírito científico.

Metodologia

Serão realizadas aulas dialogadas, consulta a livros, artigos científicos e sites educacionais. A avaliação será feita através da participação dos educandos nas atividades das aulas, na apresentação de seminários e em avaliações teóricas. Para cada conteúdo os discentes deverão elaborar estratégias de ensino com desenvolvimento de material didático específico. Ao fim da disciplina os/as estudantes oferecerão uma oficina, a partir das discussões e do material produzido durante o semestre, para professores e estudantes das escolas rurais da região de Mossoró.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. RIDLEY, M. Evolução. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752 p.
2. STEARNS, S. C.; HOEKSTRA, R. F. Evolução: uma introdução. São Paulo: Atheneu, 2003. 379 p.
3. SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 903 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M. Biologia Molecular da Célula. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. DALZOTO, G. Fundamentos e metodologia de ensino para as ciências biológicas. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).
3. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
4. FREEMAN, S.; HERRON, J. C. Análise evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2009. 831 p.
5. WATSON, J. D. [et al.] Biologia molecular do gene. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 762 p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o
código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:06

Componente Curricular: MCH2437 - BIOLOGIA III - DIVERSIDADE ANIMAL

Carga Horária: 75 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Principais grupos de protozoários e animais. Classificação e nomenclatura zoológica. Anatomia comparada. Fisiologia comparada (nutrição animal, circulação e trocas gasosas, osmorregulação e excreção, sistema endócrino e nervoso e reprodução). Diversidade animal no semiárido.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer aos estudantes conhecimentos sobre os sistemas de classificação e diversidade animal.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	- Principais grupos de protistas e animais. - Classificação e nomenclatura zoológica. - Anatomia comparada.	20	10	
II	- Fisiologia comparada: nutrição animal, circulação e trocas gasosas, osmorregulação e excreção, sistema endócrino e nervoso e reprodução.	15	10	
III	- Diversidade animal no semiárido.	10	10	

Competências e Habilidades

- 1- Inter-relacionar aspectos anatômicos, ecológicos, evolutivos e fisiológicos dos diversos grupos animais.
- 2- Despertar o espírito científico.

Metodologia

Serão realizadas aulas dialogadas com consulta a livros, artigos científicos e sites educacionais. Para cada conteúdo os discentes deverão elaborar estratégias de ensino com desenvolvimento de material didático específico. A avaliação será feita através da participação dos educandos nas atividades das aulas, na apresentação de seminários e em avaliações teóricas. Ao fim da disciplina, os/as estudantes oferecerão uma oficina, a partir das discussões e do material produzido durante o semestre, para professores(as) e estudantes das escolas rurais da região de Mossoró

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 502 p.
2. RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. E. Fisiologia Animal: mecanismos e adaptações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 729 p.
3. SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. São Paulo: Santos, 2011. 611 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. ARMSTRONG, D. L. de P.; BARBOZA, L. M. V. Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas e da Natureza. Curitiba: InterSaberes, 2012 (Biblioteca Virtual Pearson).
2. ASTOLFI, J. P.; DEVELAY, M. A didática das ciências. 4ª ed. Campinas: Papirus, 1995.
3. CORMACK, David H. Fundamentos de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 341p.
4. FRANDSON, Rower D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2011. 413 p.

5. MAYR, Ernst. Biologia, ciência única: reflexões sobre a autonomia de uma disciplina científica. São Paulo: Companhia das letras, 2005. 266 p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf**, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:07

Componente Curricular: MCH2454 - BIOLOGIA V - ECOLOGIA

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: História e objeto de estudo da ciência ecológica. Ecologia de populações. Ecologia de Comunidades. Ecologia de ecossistemas. Definição, importância e valor da biodiversidade. Agroecossistemas. Ecologia no semiárido.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Entender o agroecossistema como um complexo sistema resultante da interação entre os fatores abióticos e bióticos, da evolução biológica e da atividade humana.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	- História e objeto de estudo da ciência ecológica. - Ecologia de populações: crescimento, regulação e dinâmica populacional.	15	0	
II	- Ecologia de Comunidades. - Ecologia de Ecossistemas: produtividade, fluxo energético e ciclagem de nutrientes. - Sucessão ecológica. - Biodiversidade: valorização, perda e conservação.	15	0	
III	- Agroecossistemas. - Ecologia no semiárido.	15	15	

Competências e Habilidades

- 1- Abordar e discutir conceitos e processos básicos da ciência ecológica.
- 2- Despertar o espírito científico.

Metodologia

Serão realizadas aulas dialogadas com consultas a livros, artigos científicos e sites. A avaliação será feita através da participação dos educandos nas atividades das aulas, em atividades individuais e em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. CAIN, Michael L; BOWMAN, William D; HACKER, Sally D. Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2011. 640p. ISBN: 9788536325477.
2. ODUM, Eugene P. Ecologia. 3.ed. São Paulo: Pioneira, 1977. 199p.
3. RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 546 p. ISBN: 9788527716772.

Referências Bibliográficas Complementares

1. ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3 ed. Editora Expressão Popular. 2012.
2. BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R; HARPER, John L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740p. ISBN: 9788536308845.
3. GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 654 p. (Série estudos rurais) ISBN: 8573833122.

4. PRIMAVESI, Ana. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 1984.

5. RIDLEY, Mark. Evolução. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752p. ISBN: 9788536306353.

Recomenda-se a consulta dos periódicos/sites abaixo: Revista Brasileira de Educação do Campo:

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/index>

Revista Agriculturas: <http://aspta.org.br/revista-agriculturas/>

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o
código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular:	ACS1220 - CONTABILIDADE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
	Contabilidade ambiental: noções básicas. A contabilidade e o meio ambiente. Gestão empresarial e desenvolvimento sustentável. Contabilização de eventos
Ementa:	ambientais (ativo, passivo, receita, custo e despesa ambiental). Formas de evidenciação da informação contábil (aspectos legais e limitações). Auditoria ambiental. Relatórios socioambientais.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Capacitar os alunos a compreender e aplicar os conceitos de contabilidade ambiental e ESG (Environmental, Social, and Governance), com foco em práticas de mensuração, evidenciação e auditoria socioambiental. A disciplina busca desenvolver competências para a análise crítica de relatórios socioambientais e sua integração à estratégia empresarial, alinhando desempenho financeiro e sustentabilidade.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE AMBIENTAL E ESG:			
	Contabilidade Ambiental e Meio Ambiente • Noções básicas de contabilidade ambiental. • Relação entre contabilidade e o meio ambiente. • Gestão ambiental e sustentabilidade.			
I	Introdução ao ESG (Environmental, Social, and Governance) • Conceitos e dimensões do ESG. • A importância do ESG no cenário empresarial atual. • Relação entre ESG e desenvolvimento sustentável.	10	10	
	Gestão Empresarial e Sustentabilidade • Responsabilidade socioambiental corporativa. • Integração de práticas ESG na estratégia empresarial. • Desenvolvimento sustentável e geração de valor.			
II	Mensuração e Reconhecimento Contábil de Eventos Ambientais • Contabilização de ativos, passivos, receitas, custos e despesas ambientais. • Conceitos fundamentais aplicados ao ESG: ativos, passivos, despesas e perdas socioambientais. • Indicadores ESG: mensuração e impacto financeiro.	10	10	
	Normas e Padrões de Evidenciação Socioambiental • NBC T 15 – Informações de natureza social, ambiental e de governança. • NBC TDS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade. • NBC TDS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima. • Padrões internacionais: GRI, IBASE, SASB. • Aspectos legais e limitações na evidenciação contábil ESG.			

	Relatórios e Demonstrações Socioambientais • Relatório de Sustentabilidade. • Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado. • Notas Explicativas com foco socioambiental e de governança.			
III	Auditoria Ambiental e ESG • Conceitos e práticas de auditoria ambiental. • Auditoria ESG: escopo e certificações. • Padrões internacionais em auditoria ESG. • Auditoria relacionada às divulgações exigidas pelas normas NBC TDS 01 e NBC TDS 02. Impacto do ESG no Desempenho Empresarial • Relação entre ESG, desempenho financeiro e reputação. • ESG como diferencial competitivo. • Atração de investimentos sustentáveis por meio do ESG.	10	10	

Competências e Habilidades

- Compreender os conceitos fundamentais de contabilidade ambiental e ESG.
- Mensurar e reconhecer eventos socioambientais e financeiros relacionados ao ESG.
- Evidenciar informações socioambientais de acordo com normas nacionais e internacionais.
- Analisar criticamente relatórios de sustentabilidade e demonstrações financeiras ESG.
- Aplicar práticas de auditoria ESG, considerando padrões e certificações internacionais.
- Avaliar o impacto das práticas ESG no desempenho financeiro e na reputação das organizações.

Metodologia

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Estudos de caso e análises de relatórios de sustentabilidade.
- Leitura e discussão de artigos e normas relevantes.
- Desenvolvimento de trabalhos práticos e seminários.
- Aplicação prática de R para análise de dados ESG e resolução de problemas reais.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy C. ESG: Teoria e Prática para a Verdadeira Sustentabilidade Nos Negócios - 1ª Edição 2024. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. p.I. ISBN 9788553620500. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553620500/>.

FERREIRA, Araceli C. de S.. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Maísa de S. Contabilidade Ambiental - 2ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502108837. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502108837/>.

Referências Bibliográficas Complementares

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial. São Paulo: Saraiva, 2011.

CEZAR, Henrique; JÚNIOR, João Bosco Arbués Carneiro. Fundamentos de Investimentos. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Normas Brasileiras de Contabilidade. Brasília, DF: CFC, 2004. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/>

KASSAI, José R.; CARVALHO, Nelson; KASSAI, José Rubens S. Contabilidade Ambiental - Relato Integrado e Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597022490. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022490/>.

TINOCO, Eduardo Prudêncio T.; KRAEMER, Maria Elisabeth P. Contabilidade e gestão ambiental, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788522466535. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466535/>

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 15/10/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf**, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação
--



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:09

Componente Curricular: CMA1483 - DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA EM EJA

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral

i) Discutir acerca do desenvolvimento cognitivo e da aquisição da leitura e da escrita na perspectiva da neurociência, voltando-se de forma específica para a aprendizagem dessas práticas na EJA.

Específicos:

i) Conhecer os aspectos cognitivos que mantêm relação com o processo de aquisição de leitura e escrita.

ii) Identificar como se dá o ensino aprendizagem de leitura e escrita na EJA, levando-se em consideração este público, considerado heterogêneo.

iii) Pensar práticas de alfabetização e de letramentos associadas à realidade aos discentes da EJA.

iv) Produzir reflexões teóricas e/ou práticas a partir da EJA.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	- EJA na perspectiva da neurociências. - Ensinar e aprender na EJA. - Aquisição de leitura e escrita.	10	0	
II	- Concepções de leitura e escrita: aspectos cognitivos. - Alfabetização e letramentos na EJA.	10	0	
III	- Desafios dos processos de alfabetização e letramentos na EJA. - Diretrizes para o ensino de Jovens e Adultos.	10	0	

Competências e Habilidades

Dentre as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo da disciplina, destaca-se:

i) Compreender a importância da leitura e da escrita como práticas sociais a partir da perspectiva da neurociência.

ii) Compreender que a leitura e a produção textual estão vinculadas ao contexto de interação e ao perfil dos interlocutores.

iii) Entender como se dá a aquisição e o processamento da leitura e da escrita na EJA.

iv) Articular a leitura e a produção de textos acadêmicos com a finalidade de conduzir a novas reflexões teóricas e/ou práticas.

Metodologia

Aulas expositivo-dialogadas, com utilização de estratégias de ensino e de aprendizagem aliadas à pesquisa, tais como:

a) Exercícios individuais e em grupos.

b) Leitura e produção de textos.

c) Realização de debates.

d) Pesquisas bibliográficas.

e) Seminários.

f) Visitas a escolas da Educação Básica.

Avaliação:

A avaliação, diagnóstica e formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, levará em conta os aspectos de aproveitamento e assiduidade às aulas e às demais atividades obrigatórias previstas neste programa.

Poderá compreender: duas avaliações escritas (individual) e apresentação de seminários e/ou outras atividades.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MAIA, Héber (Org.). Neurociências e Desenvolvimento Cognitivo. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

(Neuroeducação, 2).

MOLLICA, M. C.; LEAL, M. Letramento em EJA. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. (Estratégias de Ensino, 9).

OLMI, A.; PERKOSKI, N. (Org.). Leitura e Cognição: uma abordagem transdisciplinar. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Proposta Curricular para a Educação de

Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução / Secretaria de Educação

Fundamental, 2002. V.1.

CARVALHO, M. Primeiras Letras: alfabetização de jovens e adultos em espaços populares. São Paulo: Ática, 2010.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade: e outros escritos. 4.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

DORNELES, Caroline Lacerda; CARDOSO, Aliana Anghinoni; CARVALHO, Fernanda Antoniolo Hammes de. A educação de jovens e adultos na perspectiva das neurociências. Rev. psicopedag., São Paulo, v. 29, n. 89, p. 244-

255, 2012. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862012000200008&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 26 nov. 2023.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 25/05/2026

Aprovados no Departamento de Ciências Humanas em reunião ordinária realizada dia 20/05/2026.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MCA2102 - DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS**Carga Horária:** 30 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Com característica teórica e prática, a disciplina pretende abordar os conhecimentos em relação às doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e ectoparasitos, nos aspectos associados à etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico, tratamento convencional e alternativo, controle e prevenção, além da resistência e o impacto econômico e social.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer subsídios para que o discente possa conhecer e compreender a etiologia, epidemiologia e patogenia das principais doenças parasitárias que acometem os animais domésticos visando a realização de diagnóstico, tratamento e controle adequados, bem como entender as falhas terapêuticas relacionadas à resistência no parasito e no animal.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	-Doenças parasitárias causadas por protozoários - Identificação dos fatores etiológicos, diagnóstico, interpretação de exames, sinais clínicos, tratamento, prevenção, controle e elaboração de laudos: Tripanossomíase, Leishmaniose, Giardíase, Coccidiose, Toxoplasmose e Babesiose.	5	5	0
II	-Doenças parasitárias causadas por helmintos - Identificação dos fatores etiológicos, diagnóstico, interpretação de exames, sinais clínicos, tratamento, prevenção, controle e elaboração de laudos: Teníase; Ascaridíase, Toxocaríase, Ancilostomíase, Habronemose e Hemoncose. -Identificação e diagnóstico da resistência parasitária; Métodos de diagnósticos parasitológicos e Métodos alternativos de controle das helmintoses.	5	5	0
III	-Doenças parasitárias causadas por ectoparasitos - Identificação dos fatores etiológicos, diagnóstico, interpretação de exames, sinais clínicos, tratamento, prevenção, controle e elaboração de laudos: Miíases; Pediculose; Turgíase; Escabiose e Ixodidíases. -Identificação e diagnóstico da resistência parasitária; Métodos de diagnósticos parasitológicos e Métodos alternativos de controle das ectoparasitoses.	5	5	0

Competências e Habilidades

- Identificar os fatores etiológicos, prevenir e controlar as doenças parasitárias de interesse na saúde animal, pública e ambiental;
- Interpretar exames clínicos, laboratoriais e sinais clínicos voltados para as doenças parasitárias dos animais domésticos;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento convencional, e medidas profiláticas para as doenças parasitárias dos animais domésticos;

- Elaborar e interpretar laudos de exames parasitológicos da Medicina Veterinária;
- Diagnosticar resistência e desenvolver métodos alternativos de tratamento das doenças parasitárias.

Metodologia

1. Técnica: Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Estudo dirigido.
2. Recursos didáticos: Quadro branco, projetor multimídia, textos científicos.
3. Sistema de avaliação do ensino e aprendizagem: Provas discursivas e objetivas, Estudos de casos; Seminários, Trabalhos e Relatórios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

OTRANTO, Domenico; WALL, Richard. Parasitologia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2026. E-book. 820p. ISBN 9788527741484

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 4 edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Ebook (Online). 947P. ISBN: 978-85-277-3210-9.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.651. ISBN 9788527736473

Referências Bibliográficas Complementares

MONTEIRO, Silvia Gonzales. Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book (Online). 343p. ISBN 9788527731959

JERICÓ, Márcia Marques; NETO, João Pedro de Andrade.; KOGIKA, Márcia Mery. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book (Online). 2575p. ISBN 9788527739320

Artigos nacionais e internacionais

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 28/08/2026

3ª Reunião Extraordinária de 2026 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:11

Componente Curricular: MCH2404 - ECONOMIA POLÍTICA

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa:

Introdução ao pensamento econômico; Contexto histórico do desenvolvimento da economia política. Abordagens teóricas clássicas; Modo de produção e das formações sociais; O modo de produção capitalista: gênese, desenvolvimento e características; Conceitos e categorias fundamentais da economia política na compreensão do capitalismo, aplicados à compreensão da sociedade contemporânea; Implicações das relações de produção capitalista para o meio rural.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Conhecer o contexto histórico do desenvolvimento da Economia Política.
2. Historicizar a gênese do modo de produção capitalista na compreensão do pensamento crítico da Economia Política.
3. Apresentar os conceitos e as categorias básicas da Economia Política Crítica.
4. Entender os impactos do capitalismo na configuração social contemporânea.
5. Identificar como se processa a produção capitalista no meio rural.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1	16	0	
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2	28	0	
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3	16	0	

Competências e Habilidades

1. Conhecer o contexto histórico do desenvolvimento da Economia Política.
2. Historicizar a gênese do modo de produção capitalista na compreensão do pensamento crítico da Economia Política.
3. Apresentar os conceitos e as categorias básicas da Economia Política Crítica.
4. Entender os impactos do capitalismo na configuração social contemporânea.
5. Identificar como se processa a produção capitalista no meio rural.

Metodologia

A avaliação será feita através da apresentação de estudos dirigidos tanto dos textos apresentados, quanto dos filmes. Terá também avaliação individual e elaboração de texto.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. Economia política: uma introdução crítica. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
 SALAMA, Pierre; VALIER, Jacques. Uma Introdução à economia política. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
 SINGER, Paul. Curso de Introdução à Economia Política. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1975.

Referências Bibliográficas Complementares

ALVES, Flamarion Dutra; SILVEIRA, Vicente Celestino Pires. As questões capitalistas na agricultura e a questão agrária. In: egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/29859-29875-1-PB.pdf. Acesso em 30/01/2017

HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

HOBBSBAWM, E. J. A era do capital: 1848-1875. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

NAPOLEONI, Cláudio. Smith, Ricardo, Marx: considerações sobre a história do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.

SANTIAGO, Theo. Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica. São Paulo: Contexto, 1999.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:12

Componente Curricular: MCH2455 - ECONOMIA SOLIDARIA E AGROECOLOGIA

Carga Horária: 105 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Modelos de desenvolvimento e desenvolvimento sustentável. Principais problemas ambientais e sociais no mundo, no Brasil e no semiárido. Educação Ambiental. História da economia solidária. Cooperativismo. Redes de economia solidária. Agroecologia: princípios e bases científicas. Agroecologia e a Educação do Campo. Transição agroecológica: desafios e experiências no semiárido. Tecnologias alternativas de convivência com o semiárido. Experiências e feiras agroecológicas. Prática como componente curricular: Para cada conteúdo os discentes deverão elaborar estratégias de ensino com desenvolvimento de material didático específico.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Contribuir para que os educandos compreendam as interações envolvendo o ser humano, a sociedade e a natureza incluindo suas diversas dimensões: sociais, políticas, culturais, éticas e ecológicas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	- Modelos de Desenvolvimento e Desenvolvimento Sustentável. - Principais problemas ambientais e sociais no mundo, no Brasil e na região do Semiárido. - PCC: Elaboração de estratégias de ensino com desenvolvimento de material didático.	10	10	
II	- História da Economia Solidária. - Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável. - Educar para a Cooperação. - Redes de economia solidária. - Alternativas para geração de trabalho e renda. - PCC: Elaboração de estratégias de ensino com desenvolvimento de material didático.	25	15	
III	- Agroecologia e a Educação do Campo. - Agroecologia: princípios e bases científicas. - Transição agroecológica: desafios e experiências no semiárido. - Tecnologias alternativas de convivência com o semiárido. - Experiências e feiras agroecológicas. - PCC: Elaboração de estratégias de ensino com desenvolvimento de material didático. - Articulação com a extensão.	25	20	

Competências e Habilidades

1. Compreender os princípios e as bases científicas da economia solidária e da agroecologia.
2. Conhecer as experiências de economia solidária e agroecologia no Brasil e no semiárido nordestino.
3. Construir práticas pedagógicas orientadas na Economia Solidária e na Agroecologia.

Metodologia

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, com consulta a livros, artigos científicos e sites. Para cada conteúdo os discentes deverão elaborar estratégias de ensino com desenvolvimento de material

didático específico.

A avaliação será feita através da participação dos educandos nas atividades das aulas, em trabalhos individuais e em grupo.

Ao fim da disciplina, os/as discentes oferecerão uma oficina, a partir das discussões e do material produzido durante o semestre, para professores e estudantes das escolas rurais da região de Mossoró.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 654 p. (Série estudos rurais) ISBN: 8573833122.
2. DIAS, Nildo da Silva; BRÍGIDO, Antonio Roberto; SOUZA, Ana Claudia Medeiros (Org.). Manejo e Conservação dos Solos e da Água. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. Coleção Futuro Sustentável. 288p.
3. PRIMAVESI, Ana. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 1984.

Referências Bibliográficas Complementares

1. GADOTTI, Moacir. Economia Solidária como Práxis Pedagógica. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/2801>. Acesso em: 29.jan.2017.
 2. LIMA, Kaizzer Ronno Leite. Desenvolvimento, Cooperativismo e certificação fair trade: O caso da cooperativa de desenvolvimento Agroindustrial Potiguar COODAP, Mossoró-RN. Mossoró, RN: 2011. 82f. Monografia (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Rural Semi-Árido. Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais. Disponível em: <http://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/verProducao?idProducao=177336&key=eb38dc5a762f1e47dda1bef03c4ebe78>. Acesso em: 29.jan.2017.
 3. OLIVEIRA, M. A. D. de. Ativistas, ideais e experiências de cooperação e cooperativismo em movimento: o caso das cooperativas agrícolas da região fumageira de Alagoas. Arapiraca: SEAGRI, 2008.
 4. SINGER, Paul. Globalização e Desemprego: diagnóstico e alternativas. São Paulo: Contexto, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).
 5. SINGER, P. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. In: Boaventura de Sousa Santos (org.) Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Disponível em: <http://www.ceeja.ufscar.br/a-recente-ressurreicao-singer>. Acesso em 22.jan.2017.
- Recomenda-se a consulta dos periódicos/sites abaixo:
Revista Brasileira de Educação do Campo: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/index>
Revista Brasileira de Educação Ambiental: <http://www.sbecotur.org.br/revbea/index.php/revbea/search>
Revista Agriculturas: <http://aspta.org.br/revista-agriculturas/>

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:13

Componente Curricular:	MCH2430 - EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Compreensão das relações sociais de raça, gênero e classe que perpassaram o processo de constituição histórica da formação social brasileira; Relações de dominação e exploração dos povos negros e a particularidade das violências contra as mulheres negras na sociedade escravocrata; divisão sexual do trabalho; desigualdades de gênero, raça e classe na sociedade atual;
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Identificar na formação social brasileira os elementos de constituição do racismo e das desigualdades sociais de classe e gênero.
2. Conhecer os determinantes das relações patriarcais de gênero e do racismo estrutural na divisão sexual do trabalho no espaço urbano e rural;
3. Identificar desigualdades de gênero, raça e classe na sociedade atual.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Gênero, raça e classe na formação social Brasileira - Os fundamentos das relações patriarcais de gênero, suas tendências atuais na produção de conhecimento e no debate conceitual. As imbricações entre as relações patriarcais de gênero, capitalismo e racismo na realidade brasileira - Regime escravocrata e a implicação na vida das mulheres	20	0	
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 A divisão sexual do trabalho como base das relações patriarcais de gênero. - Desigualdades de gênero no mercado de trabalho - A divisão sexual do trabalho no campo sob a perspectiva da mulher do campo - Diferenças para o acesso ao trabalho das mulheres e população negra.	20	0	
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 As dimensões sócio históricas e políticas das desigualdades de gênero, raça e classe na sociedade contemporânea - Desigualdades de gênero no acesso à educação - Violências contra mulheres e população negra. - Os Direitos sexuais e reprodutivos das mulheres (liberdade sexual e de orientação sexual, autonomia sobre o corpo - Mulher e Trabalho no contexto da pandemia da Covid-19	20	0	

Competências e Habilidades

Apropriar-se de categorias teóricas que deem conta da reflexão crítica sobre as relações sociais de raça, gênero e classe que perpassaram o processo de constituição histórica da formação social brasileira. Desenvolver competências e habilidades relativas à compreensão da totalidade que perpassam as relações de dominação e exploração dos povos negros e a particularidade das violências contra as mulheres negras na sociedade escravocrata; divisão sexual do trabalho; desigualdades de gênero, raça e classe na sociedade atual.

Metodologia

Considerando a excepcionalidade do ensino remoto, as atividades de ensino serão realizadas por intermédio das modalidades síncronas e assíncronas, conforme detalhamento a seguir:

1. Atividades Síncronas que serão realizadas nos dias e horários reservados à disciplina com uso combinado do Sigaa com a plataforma Meet do Google, além de outras ferramentas interativas. Nesses momentos pretende-se aprofundar tópicos do conteúdo com material enviado previamente, que venham possibilitar o debate.
 - a) Exposições teóricas com interação online com discentes para desenvolvimento de conteúdos previstos nas Unidades da Disciplina;
 - b) Apresentações em Power Point com conteúdo das aulas expositivas;
 - c) Orientações individualizadas e em grupos na realização de tarefas; e
 - d) Pesquisas bibliográficas desenvolvidas pelos discentes sobre os conteúdos a serem expostos nas aulas síncronas que venham fomentar a partilha, o debate e a construção coletiva de aprendizados.
2. Atividades Assíncronas que serão divulgadas e disponibilizadas no SIGAA para a turma com a utilização de diversas ferramentas do Sistema. Esses momentos podem contribuir com os/as discentes permitindo a flexibilização dos tempos e horários de estudos dos conteúdos ministrados.

a) Utilização de recursos áudio visuais tais como: músicas, documentários, lives, mesas redondas, podcasts sobre as temáticas e conteúdos que serão discutidos no decorrer das Unidades da Disciplina.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, Helena [et.al] (Orgs). Dicionário crítico do feminismo. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
MARCONDES, Mariana Mazzini [et al]. (orgs). Dossiê – Mulheres negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil. Brasília: IPEA, 2013.
SAFFIOTI, Heleieth. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade. 3ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
CAMURÇA, Sílvia. 'Nós Mulheres' e nossa experiência comum. In: cadernos de Crítica feminista: reflexões feministas para transformação social. Ano I. nº 0. Recife: SOS Corpo, 2007.
HENRIQUES, Cibele da Silva. Do trabalho doméstico à educação superior: a luta das mulheres trabalhadoras negras pelo direito à educação superior. In: O Social em Questão - Ano XX - nº 37- Jan a Abr/2017.
HERINGER, Rosana. Desigualdades raciais no Brasil: síntese de indicadores e desafios no campo das políticas públicas. In: Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(Suplemento):57-65, 2002.
SANTOS, Michela Katiúscia Calaça Alves. Rompendo a cerca do isolamento: as relações entre a Agroecologia e as questões de gênero Recife: O Autor, 2012.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:15

Componente Curricular: AAS0457 - FILOSOFIA E EDUCACAO (1206067)

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Bases filosófico-antropológicas da educação. O ato educativo: aspectos estéticos, éticos, e epistemológicos. Relação da educação com a linguagem, a cultura e o trabalho.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos:

- Problematizar filosoficamente a condição humana;
- Refletir sobre a antropologia filosófica como fundamento da educação;
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo sobre a educação;
- Estimular a postura da prática docente como ação de transformação da sociedade e de desenvolvimento da autonomia do educando

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Noções preliminares: filosofia, conhecimento, cultura e trabalho Filosofia, Educação e Filosofia da Educação Educação e Pedagogia Alienação, ideologia e educação	20	0	
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Cultura e humanização Educação informal e não-formal Educação e inclusão Concepções de educação	20	0	
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 A prática do ensino e a profissionalização do docente O papel transformador do profissional da educação Pedagogia da Autonomia	20	0	

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

COMPETÊNCIAS: Representação e comunicação / HABILIDADES: Ler textos filosóficos de modo significativo; debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes;

COMPETÊNCIAS: Investigação e compreensão / HABILIDADES: Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos na sua area de atuação;

COMPETÊNCIAS: Contextualização sociocultural / HABILIDADES: Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal; o entorno sociopolítico, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

Metodologia

Metodologia

A disciplina será ministrada a partir de exposições dialogadas, seminários, exposição de vídeos, debates, trabalhos individuais e em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Aranha, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação . 3. ed. rev. e ampl.. Moderna. 2010. ISBN: 85-16-05139-0 (broch.).
Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 55. ed.. Paz&Terra. 2017. ISBN: 978-85-7753-163-9 (Broch.)
SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica. 11 ed. rev.. Autores Associados, 2013. ISBN: 978-85-85701-09-3

Referências Bibliográficas Complementares

ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense, 2001. ISBN 978-85-218-0255-6.
DURKHEIM, Emile. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. ISBN : 85-7307-109-5.
LUCKESI, Cipriano C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1991. ISBN: 85-249-0249-3.
ROMANELLI, Otaíza. Educação no Brasil. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. ISBN 85.326.0245-2.
SEVERINO, A. J. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. ISBN: 85-322-1202-6.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 25/05/2026

Aprovados no Departamento de Ciências Humanas em reunião ordinária realizada dia 20/05/2026.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:17

Componente Curricular: MCH2434 - FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL E DO NORDESTE

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Formação territorial e econômica nacional e do Nordeste e sua relação com a expansão comercial europeia. A economia colonial. O desenvolvimento do capitalismo no Brasil e Nordeste. Forças produtivas e dinâmica territorial. Federalismo e fragmentação territorial.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender como se deu o processo de formação territorial e econômica nacional e do Nordeste e sua relação com a expansão comercial europeia;

Refletir sobre o desenvolvimento do capitalismo no Brasil e Nordeste;

Compreender as dinâmicas das forças produtivas e da dinâmica territorial;

Refletir sobre federalismo e fragmentação territorial e seus efeitos na dinâmica territorial e econômica do Brasil e do Nordeste.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	A construção do espaço geográfico brasileiro e seus fundamentos econômicos; A construção do espaço regional nordestino; Bases da formação econômica do Brasil e do Nordeste e seus contextos e impactos	20	0	
II	Especificidades do desenvolvimento do sistema capitalista no Brasil e no Nordeste e suas expressões socioespaciais.	15	5	
III	Federalismo: tipos; Fragmentação territorial.	20	0	

Competências e Habilidades

Ao término do componente curricular espera-se que os/as alunos/as possam:

Compreender a influência dos processos econômicos, seus rebatimentos socioespaciais e o papel do território na trama locacional da formação territorial e econômica no contexto do Brasil e em especial na Região Nordeste, analisando os conflitos históricos e contemporâneos.

Analisar as influências europeias, indígenas e africanas no processo de formação territorial e econômica do Brasil e do Nordeste, relacionando com a atuação dos movimentos sociais contemporâneos.

Identificar e selecionar, em registros histórico-geográficos, sistemas de objetos e sistemas de ações característicos dos povos indígenas, comunidades quilombolas, povos da caatinga, entre outros grupos

socioespaciais do campo em diferentes lugares e tempos, fazendo uso de estratégias didático-pedagógicas de Ensino e de Aprendizagem no contexto da Educação do Campo.

Metodologia

Recursos Didáticos:

Tomando por base os recursos didáticos: Livros; Artigos Científicos, Vídeos-Documentários, far-se-ão: Leituras e discussões de textos selecionados; Aulas expositivas e dialogadas; Atividades em grupo e individuais; Produção textual; Aula de Campo; Seminários Temáticos por grupos; Uso de Internet e outros recursos didáticos que muitas vezes representam uma possibilidade ao Ensino e Aprendizagem de fatos geográficos.

Recursos Materiais:

Quadro branco; Projetor multimídia; Textos; Internet; Livros; Artigos Científicos; Ônibus/micro-ônibus/van.

Instrumentos de Avaliação:

A avaliação será sistemática e contínua, com base no aproveitamento e assiduidade às atividades. Serão utilizados como instrumentos de avaliação a prova escrita, fichamentos, seminários temáticos e/ou relatório.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ANDRADE, M. C. de. Formação territorial e econômica do Brasil. Recife: Massangana, 2006.

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 18ª ed. São Paulo: Nacional, 1982.

GUIMARÃES NETO, L. Introdução à formação econômica do Nordeste: da articulação comercial à integração produtiva. Recife: FUNDAJ. Massangana, 1989.

Referências Bibliográficas Complementares

ANDRADE, M. C. A questão do território no Brasil. São Paulo: HUCITEC; Recife: INESPE, 1995.

ANDRADE, M. C. A terra e o homem no Nordeste. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

COSTA, W. M. O estado e as políticas territoriais no Brasil. São Paulo: Contexto, 1988.

CASTRO, I. E. Nordeste: o mito da regionalização. In: CASTRO, I. E. et al. Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

SANTOS, M., SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:18

Componente Curricular: MCH1815 - GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA PARA MEDICINA VETERINÁRIA

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Esta é
uma disciplina de caráter teórico-prático focada em conhecimentos e
ferramentas práticas amplamente utilizadas em gestão de negócios,
para que os discentes

Ementa: desenvolvam capacidades que lhes permitam gerenciar, planejar e
avaliar a
viabilidade econômica e financeira de empreendimentos na área de
produção animal
bem como no setor de serviços veterinários.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprender ferramentas de gestão que permitam subsidiar o processo de tomada de decisões;
Aplicar ferramentas de gestão em estudos de caso;
Analisar dentre as diversas técnicas de produção animal qual é a mais economicamente eficiente;
Avaliar a viabilidade econômica de empreendimentos no setor de serviços veterinários e de produção animal;
Elaborar projetos de investimentos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	1. GESTÃO PARA MEDICINA VETERINÁRIA 1.1 Empreendedorismo e a carreira do Médico Veterinário; 1.2 Contextualização do papel dos serviços na economia e a dinâmica do mercado de produtos e serviços PET; 1.3 A importância da gestão de custos na produção animal. 2. ESTRATÉGIA: 2.1 Estratégias genéricas de diferenciação; 2.2 Análise SWOT; 2.3 As cinco Forças de Porter; 2.4 8P's Marketing em serviços. 3. AVALIAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS: 3.1 Ciclo PDCA; 3.2 Gestão de Estoque (Curva de ABC); 3.3 Qualidade em serviços (SERVQUAL).	14	6	0
II	4. ANÁLISE DE CUSTO/VOLUME/LUCRO 4.1 Classificação de custos; 4.2 Mão de obra; 4.3 Custeio Variável; 4.4 Formação de preços; 4.4 Ponto de equilíbrio. 5. MATEMÁTICA FINANCEIRA 5.1 O valor do dinheiro no tempo: matemática financeira básica; 5.2 Avaliação de Investimentos de capital.	14	6	0
III	6. ELABORAÇÃO DE PROJETOS: 6.1 Enquadramento tributário; 6.2 Estudo de mercado; 6.3 Escala e localização; 6.4 Construção do fluxo de caixa; 6.5 Análise Financeira do Projeto.	4	16	0

Competências e Habilidades

1. Avaliar informações e oportunidades de cunho econômico-financeiro oferecidas durante a formação do médico veterinário, bem como em seu exercício profissional e assim tomar a melhor decisão;
2. Saber buscar informações técnicas que subsidiem a análise e a tomada de decisão de investimentos;
3. Decidir dentre as diversas técnicas de nutrição, produção e reprodução animal as de maior eficiência econômica;
4. Identificar fatores concorrenciais e as principais oportunidade, forças, ameaças e fraquezas de um negócio e definir o posicionamento estratégico da empresa;
5. Identificar pontos críticos em processos, produtos e serviços objetivando a melhoria contínua dos mesmos;
6. Planejar, avaliar e gerenciar unidades de produção agroindustriais;
7. Planejar, avaliar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários;
8. Planejar, avaliar e gerenciar projetos e programas agropecuários;

Metodologia

Metodologias aplicadas: Estudo de caso; Seminário; Projeto em Equipe; Estudo Dirigido; Exposição dialogada, Estudo de texto, Sala invertida e atividades de criação de conteúdo em mídias digitais.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Fitzsimmons, James A.. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7.ed.. AMGH. 2014. ISBN: 978-85-8055-328-4 (Broch.)

Megliorini, Evanir. Custos: análise e gestão. 2.ed.. Pearson Prentice Hall. 2007. ISBN: 978-85-7605-086-5 (Broch.)

REBELATTO, Daisy A. N. (org). Projeto de Investimento: Com estudo de caso completo na área de serviços. [S.l: s.n.], 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

KAY, Ronald. D.; EDWARDS, William. M.; DUFFY, Patricia. A. Gestão de Propriedades Rurais, 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CREPALDI, Silvio A. Contabilidade Rural. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

SAMANEZ, Carlos P. Engenharia Econômica. São Paulo: Pearson, 2009.

SEIXAS, Emerson da Silva. Administração da produção e serviços. Curitiba: Intersaberes, 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o
código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:19

Componente Curricular: AMB0034 - HIDRAULICA (1200018)

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa:

Escoamento através de orifícios. Determinação experimental dos coeficientes de um orifício. Escoamento através de vertedores. Escoamento em condutos forçados. Determinação experimental de perdas de carga. Sifões. Instalações de recalque. Ensaio de bomba. Escoamento em canais. Locação de canais. Hidrometria. Aferição de medidores hidráulicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ter adquirido conhecimentos básicos necessários para medição e controle de vazão em orifícios e vertedores, dimensionar tubulações pelos princípios relativos à perda de carga em condutos forçados, aplicar os princípios hidráulicos necessários aos dimensionamentos e instalações de recalques, dimensionar canais e aplicar os principais processos de medidas hidráulicas, principalmente os relativos à medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Escoamento através de orifícios: Conceitos; Classificação; Escoamento através de orifícios pequenos; Escoamento através de orifícios afogados; Orifícios de grandes dimensões; Contração incompleta de veia; Perda de carga nos orifícios; Escoamento com nível variável; Determinação experimental dos coeficientes de um orifício. Escoamento através de vertedores: Conceitos; Terminologia; Classificação; Vertedores retangulares de parede delgada (Influência da velocidade de aproximação da água e Influência das contrações); Vertedores triangulares; Vertedores trapezoidais; Vertedores de parede espessa.	16	4	
II	Escoamento em condutos forçados: Generalidades; Escoamento laminar e turbulento; Perdas de carga nos condutos forçados; Perdas de carga ao longo do conduto; A fórmula universal; A fórmula de Hazem-Williams; A fórmula de Flamant; Perdas de carga localizadas; A expressão geral das perdas localizadas; O método dos comprimentos virtuais;	16	4	

	A importância relativa das perdas localizadas; Determinação experimental de perdas de carga; Sifões: Conceitos; Partes componentes; Cálculo; Operação; Determinação experimental do coeficiente.			
III	Instalações de recalque: Generalidades; Tipos de bombas; Partes componentes de uma instalação de recalque; Dimensionamento de uma instalação de recalque; Curvas características das bombas; Instalações e manutenção das bombas centrífuga; Ensaio de bombas. Escoamento em canais: Generalidades; Tipos de escoamento em canais; Elementos geométricos de seção transversal de um canal; Equação de escoamento uniforme; A fórmula de Chézy A fórmula de Manning; A seção hidráulica mais eficiente; A velocidade da água nos canais; As declividades do canal; A borda livre; Locação de canais. Hidrometria: Generalidades; Erros de medidas hidráulicas; Medição de nível; Piezômetro; Ponta linimétrica; Medição de pressão; Manômetros de líquido; Manômetros metálicos; Medição de vazão; Métodos volumétricos direto; Diafragmas; Métodos das coordenadas; Vertedores; Método de flutuador; Medidor Parshall; Aferição de medidores hidráulicos.	16	4	

Competências e Habilidades

Desenvolver e estimular a capacidade do aluno, estimulando a criatividade e o raciocínio lógico para o entendimento do estudo do escoamento de líquidos em orifícios, bocais, vertedores, tubulações, sistemas de bombeamento, canais, medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Metodologia

TÉCNICAS: Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Atividade à distância.

RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro branco; Retroprojeto; Projetor multimídia; Textos; Internet.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Seminários); Relatórios; Artigo Científico.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

AZEVEDO NETTO, José Martiniano De et al. Manual de hidráulica. 8.ed. São Paulo: Blücher, 2012. 669 p. ISBN: 9788521202776.

HOUGHTALEN, R. J.. Engenharia hidráulica . 4.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-8143-088-1 (Broch.)

NEVES, Eurico Trindade. Curso de hidráulica. Porto Alegre: Globo, 1979. 577p.

Referências Bibliográficas Complementares

FOX, Roberto W; PRITCHARD, Philip J; MCDONALD, Alan T. Introdução à mecânica dos fluidos. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 710p. ISBN: 9788521617570.

DENÍCULI, Wilson. Bombas hidráulicas. Viçosa: UFV, 1998. 162p. (Cadernos didáticos 34)

MACINTYRE, Archibald Joseph. Bombas e instalações de bombeamento. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 782p. ISBN: 9788521610861.

SANTOS, Sérgio Lopes Dos. Bombas & instalações hidráulicas. São Paulo: LCTE, 2007. 253p. ISBN: 9788598257563.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/03/2026
Aprovado na 1ª Reunião Ordinária do Decam em 25/03/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o
código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:22

Componente Curricular: MCH2439 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA GEOGRAFIA

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa:

A Geografia e seu objeto. A Geografia e sua relação com as outras ciências/disciplinas. A sistematização e a institucionalização da ciência geográfica. As escolas de Pensamento Geográfico. Os paradigmas da geografia. As tendências atuais da ciência geográfica. Importância e papel da Geografia no mundo moderno. Discussões acerca de método(s), conceitos e categorias básicas em Geografia. O papel do professor de Geografia na Educação do Campo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender a evolução da Geografia enquanto ciência, levando em consideração as diversas abordagens do pensamento geográfico;

Analisar o processo de sistematização do pensamento geográfico e as principais escolas do pensamento geográfico;

Compreender como se deu a evolução da Geografia brasileira;

Discutir a importância da Ciência Geográfica no contexto do ensino e da pesquisa científica;

Analisar e compreender os conceitos-chave ou conceitos "alicerces" da Geografia, levando em consideração as várias abordagens geográficas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Conhecimento Científico e visões de mundo. As origens da Geografia e a Construção do seu objeto de estudo. Fundamentos da Geografia Tradicional e as escolas geográficas. Bases epistemológicas da Geografia, implicações filosóficas de suas diferentes abordagens. Geografia e interdisciplinaridade: limites do conhecimento científico.	20	0	
II	Paradigmas tradicionais: determinismo, possibilismo e o método regional. A Geografia Teorético-Quantitativa. A Geografia Crítica Marxista ou Radical. A Geografia Humanista.	20	0	
III	Relação Sociedade/Natureza na Geografia. O Pensamento Geográfico Contemporâneo, sua importância e seu papel. Ser professor(a) de Geografia na Educação do Campo.	20	0	

	Os conceitos-chave ou conceitos "alicerces" da Geografia.			
--	---	--	--	--

Competências e Habilidades

Ao término do componente curricular espera-se que os/as alunos/as possam:

Compreender os aspectos históricos e epistemológicos da Ciência Geográfica, considerando os aspectos relativos aos processos de Ensino e de Aprendizagem no contexto da Educação do Campo.

Perceber a importância da Ciência Geográfica no contexto do ensino e da pesquisa científica no âmbito da Educação do Campo;

Tomando aspectos da realidade local do semiárido, fazer uso da compreensão dos conceitos-chave ou conceitos "alicerces" da Geografia, levando em consideração as várias abordagens geográficas e aspectos relativos ao Ensino e Aprendizagem na Educação do Campo.

Metodologia

Recursos Didáticos:

Tomando por base os recursos didáticos: Livros; Artigos Científicos, Vídeos-Documentários, far-se-ão: Leituras e discussões de textos selecionados; Aulas expositivas e dialogadas; Atividades em grupo e individuais; Produção textual; Aula de Campo; Seminários Temáticos por grupos; Projeção de Documentários; Uso de Internet e outros recursos didáticos que muitas vezes representam um fato geográfico.

Recursos Materiais:

Quadro branco; Retroprojektor; Projetor multimídia; Textos; Internet; Livros; Artigos Científicos, Vídeos-Documentários; Caixa de som; Ônibus/micro-ônibus/van.

Instrumentos de Avaliação:

A avaliação será sistemática e contínua, com base no aproveitamento e assiduidade às atividades. Serão utilizados como instrumentos de avaliação papers, seminários e provas escrita.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ANDRADE, M. C. de. Geografia, ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. 2. ed. Recife: Editora da UFPE, 2008.

MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. 20. ed. São Paulo: Annablume, 2005.

SANTOS, M. Por uma Geografia Nova. São Paulo, Hucitec, Edusp, 1988.

Referências Bibliográficas Complementares

MOREIRA, R. O que é Geografia. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

MOREIRA, R. O Pensamento Geográfico Brasileiro: as matrizes da renovação. [Vol. 1]. São Paulo: Contexto, 2008.

SANTOS, J. E. dos. Introdução à Geografia: correntes filosóficas que influenciaram e influenciam o ensino e a pesquisa em geografia. Revista Geotemas, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil, v. 5, n. 1, jan/jun., 2015. p. 63-79.

SPOSITO, E. S. Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. Presidente Prudente: UNESP, 2004.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:24

Componente Curricular: MCH2410 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Tipos de Conhecimento. A constituição das Ciências Modernas Ocidentais. Fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos das Ciências Humanas e Sociais. Experiências humanas: objeto e sujeito. Ciências Humanas e Sociais na Contemporaneidade.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Essa disciplina visa introduzir o(a) estudante nas ciências humanas e sociais, a partir do estudo de algumas questões centrais, como os tipos de conhecimentos e o surgimento das ciências modernas ocidentais; os aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos das ciências humanas e sociais e as ciências humanas e sociais na contemporaneidade.
- Pretende-se estimular o corpo discente a desenvolver, ainda que de forma introdutória, uma noção de cada uma das ciências humanas e sociais que irão aprofundar no decorrer do curso, com vistas a construir a capacidade de análise sócio-espaco-temporal de temas sociais gerais e específicos, preparando-os para a compreensão das relações entre as ciências humanas e sociais com sua formação docente.
- Analisar os tipos de conhecimento e a emergência das Ciências Modernas no Ocidente.
- Conhecer os aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos das Ciências Humanas e Sociais.
- Discutir as Ciências Humanas e Sociais na Contemporaneidade na perspectiva inter/multi/transdisciplinar.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Tipos de conhecimento e a emergência do saber científico para explicação do mundo.	20	0	
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Epistemologias, teorias e metodologias das Ciências Humanas e Sociais (séculos XVIII, XIX, meados do Século XX).	20	0	
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Ciências Humanas e Sociais após a virada linguística e na era do pós-humano.	20	0	

Competências e Habilidades

Ao término do componente curricular espera-se que os/as alunos/as possam:

- Conhecer o processo de formação/constituição das Ciências Humanas e Sociais em seus aspectos históricos e epistemológicos.
- Compreender o conjunto das Ciências Humanas e Sociais relativas ao Curso de Educação do Campo em seus aspectos epistemológicos e numa perspectiva inter/multi/transdisciplinar.
- Compreender e perceber a relevância das Ciências Humanas e Sociais na Contemporaneidade e pensar/construir estratégias de Ensino e Aprendizagem das mesmas no contexto da Educação do Campo.

Metodologia

Recursos Didático-Pedagógicos:

Tomando por base os recursos didáticos: Livros; Artigos Científicos, Vídeos-documentários, far-se-ão: Leituras e discussões de textos selecionados e disponibilizados no SIGAA e encaminhados via e-mail; Aulas expositivas e dialogadas;

Produção textual individual: resenhas, resumos, fichamentos, sínteses e estudos dirigidos;
Realização de seminários temáticos por grupos;
Uso de Internet e outros recursos didáticos que muitas vezes representam uma possibilidade ao Ensino e Aprendizagem de fatos relativos às Ciências Humanas e Sociais;
Esclarecimento de dúvidas sobre os textos e/ou conteúdos.

Recursos Materiais:

Quadro branco; Projetor multimídia; Textos; Internet; Livros; Artigos Científicos.

Instrumentos de Avaliação:

A avaliação levará em conta a participação em sala de aula a partir da leitura dos textos e da conexão com as experiências cotidianas, assim como o cumprimento da realização das atividades avaliativas propostas durante o decorrer da disciplina. Poderão ser utilizados como instrumentos de avaliação a prova, fichamentos de textos, apresentações de trabalhos em grupo (seminários, comunicações orais, recursos artísticos didáticos), bem como a produção de relatórios e/ou artigos científicos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.
POPPER, K. R. A Lógica da pesquisa científica. Tradução de: Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.
SANTOS, B. de S. Um discurso sobre as ciências. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares

CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis – RJ: Vozes, 2014.
MINAYO, M. C. de S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 28ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
OLIVA, A. Filosofia da ciência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2003.
SANTOS, B. de S. (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: 'um discurso sobre as Ciências' revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.
STAKE, R. E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:26

Componente Curricular: AAM0715 - PRATICA DE ENSINO I: EDUCACAO EM COMPUTACAO

Carga Horária: 75 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Educação e Tecnologias configurando formas de viver. As tecnologias da palavra e da escrita e as formas de interação. O advento da Computação e a Internet e seus efeitos em processos de aprendizagem na Educação Escolar. A tecnologia no ambiente educacional. O computador como ferramenta pedagógica.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Abordar as tecnologias da palavra e da escrita e as diversas formas de interação;
- Refletir sobre o letramento digital no processo de ensino e aprendizagem;
- Discutir as diversas funções do computador como ferramenta pedagógica;
- Refletir sobre a ação docente na interação com as tecnologias digitais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Introdução ao tema Prática de Ensino Apresentação de plano de curso; Conceito ampliado de tecnologia; I Tecnologias da palavra e da escrita e as formas de interação Os professores e o desafio comunicacional da cibercultura; Mídia e a perspectiva da tecnologia educacional no processo pedagógico contemporâneo; Mídia-educação: reflexões e práticas de um terceiro espaço	20	5	
II	O letramento digital no processo de ensino e aprendizagem Seminários: teorias e práticas de letramento; - Novas tecnologias, antigas estruturas de produção de desigualdades; - Alfabetização e letramento digital; - Ler na tela – letramento e os novos suportes de leitura e de escrita; - Educação e sociedade da informação;	15	5	
III	A ação docente face às novas tecnologias como potência de aprendizagem no contexto escolar - Pesquisa de campo sobre o uso da internet na escola – análises, conclusão e aplicação da pesquisa. - reflexões sobre Práticas de Ensino em interação com tecnologias digitais - Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem: plataformas digitais para potencializar a aprendizagem - O encontro entre Educação e tecnologias digitais: possibilidades e desafios	15	15	

Competências e Habilidades

Conforme PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA, Cabe ao profissional de Licenciatura em Computação e Informática a construção de espaços de aprendizagens significativos, aliados às ferramentas tecnológicas de comunicação, interação e aprendizagem:

- Refletir sobre as condições de aprendizagens dos professores e estudantes e, enquanto profissionais, investir no sentido de fazer circular os saberes e conhecimentos em busca de aprendizagens mais

significativas;

- Constituir um espaço que trabalhe a questão técnico (informática) pedagógica frágeis hoje, tanto nos espaços da educação como nas áreas tecnológicas.

Metodologia

TÉCNICAS

Aulas expositivas dialogadas;
Estudos individuais e em grupo;
Seminários; Pesquisa de campo;
Fórum de debates.

RECURSOS DIDÁTICOS

Internet;
Projetor multimídia;
Computador;
Caixas de som.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Para efeito avaliativo serão considerados: a participação ativa e efetiva nos debates e na construção dos trabalhos teóricos e práticos, o domínio do conteúdo, a capacidade de síntese, a assiduidade e a pontualidade.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

TARAÚJO, Júlio César (Org.). Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

SANCHO, Juana Maria; HERNANDEZ, Fernando (Org.). Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

MONTEIRO, B. S. Prática de Ensino I: educação em computação. 1ª. ed. Mossoró: EDUFERSA, 2013.

Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/204043/2/PR%C3%81TICA%20DE%20ENSINO%20I%20-%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20EM%20COMPUTA%C3%87%C3%83O.pdf>

SERRES, M. A polegarzinha: uma nova forma de viver em harmonia e pensar as instituições, de ser e de saber.

Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

MORAN, José Manoel; MASETTO, T; BEHRENS, Maria Aparecida. 7.ed. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas/SP: Papirus, 2003. (Coleção Papirus Educação).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 25/05/2026

Aprovados no Departamento de Ciências Humanas em reunião ordinária realizada dia 20/05/2026.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:32

Componente Curricular: AAM0710 - PRÁTICA DE ENSINO III: OBJETOS DIGITAIS DE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO

Carga Horária: 90 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Construção de objetos digitais: vídeos, jogos, figuras, gráficos, animações, simulações, dentre outros, para serem utilizados na educação em computação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Apresentar conceito básico, características dos Objetos Digitais de Aprendizagem;
- Conhecer os fundamentos do design instrucional que permitam a construção de objetos digitais de aprendizagem;
- Pesquisar tecnologias para construção de objetos digitais de aprendizagem;
- Planejar e implementar objetos digitais de aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento tomando como campo de experimentação as escolas da Educação Básica;
- Produção de roteiro para o uso de objetos digitais de aprendizagem no contexto escolar.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Apresentação do Programa de Ensino da Disciplina - Textos introdutórios sobre integração dos objetos digitais ao currículo escolar. Objetos Digitais - Conceito - Características - Padrões de Desenvolvimento - Exemplos de Objetos Digitais Arquitetura pedagógica para construção dos objetos digitais: Conceitos e Fundamentos do Design Instrucional - O que é design instrucional? - Fundamentos do design instrucional - Modelos de design instrucional	30	10	
II	Tecnologias Digitais para apoio a produção de Objetos Digitais - Construção de roteiro de uso dos objetos digitais. Planejamento para criação de Objetos Digitais de Aprendizagem - Criação de objetos digitais - Curadoria de Objetos digitais para a aprendizagem.	10	15	
III	Plano de atividades para a utilização de Objetos Digitais no contexto escolar da Educação Básica Demonstração e Avaliação do Objeto Digital produzido e aplicado em sala de aula.	10	15	

Competências e Habilidades

Conforme PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA, Cabe ao profissional de Licenciatura em Computação e Informática a construção de espaços de aprendizagens significativos, aliados às ferramentas tecnológicas de comunicação, interação e aprendizagem:

- Refletir sobre as condições de aprendizagens dos professores e estudantes e, enquanto profissionais, investir no sentido de fazer circular os saberes e conhecimentos em busca de aprendizagens mais significativas;
- Constituir um espaço que trabalhe a questão técnico (informática) pedagógica frágeis hoje, tanto nos espaços da educação como nas áreas tecnológicas.

Metodologia

TÉCNICAS

- Quadro e Pincel;
- Computador e internet;
- Projetor multimídia;
- Equipamento de som;

RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas dialogadas;
- Plataformas de acesso, edição e produção de Objetos digitais
- Sites especializados;
- Softwares para construção Objetos de Digitais
- Pesquisas;
- Estudos e planejamentos individuais e coletivos;

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações teóricas e práticas;
- Participação dos alunos na discussão; Desenvolvimento de estudos dirigidos individuais e coletivos;
- Desenvolvimentos de Objetos Digitais, Grupos de Planejamento, Discussão e Implementação de OD;
- Seminários temáticos e avaliações, desenvolvimento de artigo científico (resumo expandido).

Referências Bibliográficas Obrigatórias

SANCHO, J. M.; HERNANDEZ, F. et al. (Org). Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MONTEIRO, B. S. ; QUEIROZ, P. G. G. . Prática de Ensino III: objetos digitais de educação. 1ª. ed. Mossoró: EDUFERSA, 2013. Disponível em:
<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/204042/2/PR%C3%81TICA%20DE%20ENSINO%20III.pdf>

BACICH, Lilian e MORAN, José . Metodologias ativas para uma educação inovadora – Uma abordagem teórico prática. Editora Penso 2018

Referências Bibliográficas Complementares

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena da M. C da S. C. CARVALHO Ana Beatriz Gomes (Organizadores).Tecnologias digitais na educação. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Disponível em:
<http://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>.

BNCC, Complemento à Base Nacional Comum Curricular, 2018 - Computação na Educação Básica. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file>

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 25/05/2026

Aprovados no Departamento de Ciências Humanas em reunião ordinária realizada dia 20/05/2026.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:33

Componente Curricular: MCA2109 - PRODUÇÃO DE AVES

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Situação comercial da produção avícola no Brasil e no mundo. Conceitos básicos de melhoramento genético e a importância das raças puras na formação de linhagens de produção comercial para carne e ovos. Biossegurança na avicultura. Instalações e equipamentos. Manejo (alimentar, sanitário e de ambiência) na produção de frangos de corte, de poedeiras comerciais e de matrizes pesadas. Incubação artificial. Manejo dos resíduos avícolas. Qualidade externa e interna de ovos para consumo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender o papel da avicultura no desenvolvimento nacional e internacional e a importância econômica da atividade avícola, por meio do debate sobre a produção economicamente viável, conhecendo tecnologias e normas de manejo racional das aves de produção nas suas diversas fases de criação em sistemas de produção industrial, seja na produção de carne quanto na produção de ovos e de pintos de 1 dia. Praticar o cálculo de índices zootécnicos e suas interpretações na produção e no mercado. Visualizar as principais consequências provocadas ao meio ambiente, pelo manejo inadequado dos resíduos avícolas, propondo estratégias de mitigação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	1-Compreender histórico da avicultura enquanto atividade comercial e situação atual da atividade avícola no Brasil e no mundo; 2-Conhecer as diferentes raças, variedades e linhagens de importância comercial; 3-Compreender o processo de obtenção das linhagens comerciais (melhoramento genético) e a evolução das características (variáveis) produtivas; 4-Explicar e debater sobre os componentes do plano de biossegurança na avicultura e suas aplicações práticas; 5-Identificar as características das instalações avícolas e correlacionar com a ambiência e a manutenção da temperatura ambiente na faixa de conforto das aves nas diferentes fases de criação; 6-Explicar e debater sobre os diferentes equipamentos e implementos avícolas utilizados na avicultura moderna e de precisão.	13	0	
II	1-Conhecer as diferentes práticas de manejo (produtivo, alimentar e sanitário) e seus efeitos nos resultados produtivos de frangos de corte e de poedeiras comerciais; 2-Explicar e debater as práticas de manejo (produtivo, alimentar e sanitário) e seus efeitos nos resultados produtivos de matrizes comerciais; 3-Explicar e debater o processo de incubação de ovos férteis (equipamentos e planta de um incubatório comercial e embriologia) e suas implicações na qualidade dos pintos de 1 dia; 4-Explicar e debater as estratégias de mitigação dos impactos ambientais causados pelos resíduos avícolas;	17	0	

III	1-Calcular os índices zootécnicos das aves do setor de avicultura da UFRSA (frangos de corte e poedeiras comerciais), interpretar os resultados relacionando com dados da literatura (de granjas comerciais ou de artigos científicos ou de manuais de criação); 2-Realizar pesagem das aves (diferentes idades) no setor de avicultura da UFRSA, manejo de pintos de 1 dia e manejo de cortinas; 3-Simular manejo pré-abate e transporte das aves em caixas; 4-Manusear comedouros e bebedouros semiautomáticos; 5-Avaliar corretamente a qualidade da cama de frango e da cama do ninho; 6-Analisar os ovos para consumo humano quanto às variáveis de qualidade e compreender os fatores de relacionados à conservação.	0	15	
-----	---	---	----	--

Competências e Habilidades

Executar estratégias para a melhoria do bem-estar das aves de produção;
 Prevenir as doenças relacionadas à produção avícola de interesse na saúde animal, saúde pública e ambiental;
 Manejo e tratamento de resíduos avícolas, participando também de equipes multidisciplinares;
 Desenvolver, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, alimentação e produção de aves;
 Orientar, participar e gerenciar programas de biossegurança na avicultura;
 Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços agroindustriais relacionados à produção comercial de aves.

Metodologia

Estudo de artigo científico; seminário; treinamento de habilidade; projeto em equipe; estudo dirigido; quizz, infográfico, tempestade de ideias, expositiva dialogada, estudo de texto, sala invertida.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Douglas Emygdio de Faria, Daniel Emygdio de Faria Filho, Monica Roberta Mazali e Marcos Macari. Produção e Processamento de Ovos de Poedeiras Comerciais. Funesp, 2019.
 Marcos Macari, Ariel Antonio Mendes, José Fernando Machado Menten, Irenilza de Alencar Nääs. Produção de frangos de corte. 2ª edição. Campinas: FACTA, 565p., 2014.
 Marcos Macari, Elisabeth Gonzales, Inaldo Sales Patrício, Irenilza de Alencar Nääs, Paulo César Martins. Manejo da Incubação. 3ª edição. Campinas: FACTA, 465p., 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

Marcos Macari e Alex Maiorka. Fisiologia das Aves Comerciais. 2ª edição. Funesp, 2017.
 Marcos Macari, Elisabeth Gonzales, Inaldo Sales Patrício, Neyre Shiroma. Produção de Matrizes de Frangos de Corte. Campinas: FACTA, 524p., 2018.
 Marcos Macari, Nilce Maria Soares. Água na Avicultura Industrial. 2ª Edição. Campinas: FACTA, 359p., 2012.
 Carla Alexandra de Almeida Pereira, Catarina Isabel da Costa Rodrigues, Paula Maria dos Reis Correia, Raquel de Pinho Ferreira Guiné. Manual de Boas Práticas na Produção de Frango Implementação do Sistema de Segurança Alimentar HACCP. Agrobook, 224p., 2021.
 Publicações Embrapa Suínos e Aves: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/publicacoes>

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 28/08/2026

3ª Reunião Extraordinária de 2026 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:35

Componente Curricular: MCA2114 - PRODUÇÃO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Introdução à aquicultura;
 implantação e operacionalização de estruturas para criação de organismos aquáticos;
 sistema de cultivos de organismos aquáticos; qualidade de água em aquicultura;

Ementa: fundamentos de alimentação e nutrição de peixes e camarões;
 propagação artificial
 de organismos aquáticos de interesse comercial; produção e reprodução de hidróbios;
 Manejo sanitário na aquicultura; povoamento e despesca de peixes e camarões.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A disciplina de Produção de Organismos Aquáticos oferece aos estudantes uma imersão prática e aplicada nas rotinas essenciais da produção de peixes e camarões. Ao longo do semestre, os alunos participam diretamente de atividades que simulam o dia a dia de sistemas reais de criação, desenvolvendo competências técnicas fundamentais para atuação no setor aquícola.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Biometria e manejo inicial de peixes e camarões: medição, pesagem, sexagem, distribuição por lotes e avaliação do bem-estar, realizados no próprio Setor de Aquicultura. Anatomia externa e interna: detalhamento de estruturas, dissecação e reconhecimento de órgãos, incluindo discussões sobre fisiologia aplicada.	4	6	0
II	Coleta e análise de sangue: preparação de lâminas coradas, identificação de células sanguíneas e compreensão do estado fisiológico dos animais. Formulação, mistura e processamento de rações: pesagem de ingredientes, formulação prática, operação de extrusora, discussão de qualidade nutricional e avaliação visual das rações produzidas.	4	12	0
III	Análise de qualidade de peixes e camarões: filetagem padronizada, pesagem de órgãos e cálculo de índices produtivos como IVS, IHS e rendimento de filé (com e sem pele). Avaliação da qualidade da carne: análise de pigmentação, perda de peso por cocção, capacidade de retenção de água (CRA) e força de cisalhamento em filés de peixes e camarões.	4	15	0

Competências e Habilidades

Capacidade de cultivar organismos aquáticos e elaborar projetos aquícolas

Metodologia

Aulas teóricas
Aulas práticas
Seminários
Provas
Relatórios

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BOYD, Claude E. Water quality: an introduction. Cham: Springer, 2015.

STICKNEY, Robert R. Aquaculture: an introductory text. 2. ed. Wallingford: CABI Publishing, 2009.

TACON, Albert G. J.; METIAN, Marc. Feed matters: satisfying the feed demand of aquaculture. Rome: FAO, 2015.

Referências Bibliográficas Complementares

BOSTOCK, John et al. Aquaculture: global status and trends. Philosophical Transactions of the Royal Society B, London, v. 365, n. 1554, p. 2897–2912, 2010.

EL-SAYED, Abdel-Fattah M. Tilapia culture. 2. ed. London: Academic Press, 2020.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Cultured aquatic species information programme. Rome: FAO, [s.d.]. Disponível em: <https://www.fao.org/fishery/>. Acesso em: 2025.

KUBITZA, Fernando. Qualidade da água no cultivo de peixes e camarões. Jundiaí: Kubitza Consultoria, 2011.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of fish and shrimp. Washington, DC: National Academies Press, 2011.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 28/08/2026

3ª Reunião Extraordinária de 2026 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o
código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:36

Componente Curricular: MCA2110 - PRODUÇÃO DE SUÍNOS

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Panorama da suinocultura. Origem dos suínos. Características zootécnicas. Sistemas e tipos de produção. Raças e cruzamentos. Instalações. Aspectos fisiológicos e de manejo na gestação, maternidade, creche, crescimento e terminação. Planejamento da criação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Habilitar o acadêmico nas atividades que envolvem a produção de suínos, considerando os elos da cadeia produtiva, dando condições para amplo discernimento das áreas pertinentes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Perspectivas profissionais Panorama da suinocultura: Brasil e Mundo Raças e linhagens Sistemas de produção de suínos Escolha de reprodutores	10	0	0
II	Manejo da gestação Manejo da maternidade: fêmea Manejo da maternidade: leitão Creche Crescimento e terminação	15	5	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Manejo dos dejetos Ambiência Aspectos sanitários Biosseguridade Planejamento Visita técnica	10	5	0

Competências e Habilidades

1. Planejar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio voltados para a produção de suínos.
2. Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes do manejo na produção suinícola.
3. Planejar, avaliar e gerenciar unidades agroindustriais de produção de suínos.

Metodologia

O conteúdo será ministrado por meio de aulas expositivas (quadro e projeções gráficas) e sempre que possível o conteúdo será abordado com metodologias ativas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. FERREIRA, Adilson Hélio et al. Produção de suínos: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014.
2. FERREIRA, Rony Antonio. Suinocultura manual prático de criação. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2020.
3. FERREIRA, Rony Antonio. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2016.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DIAS, Alexandre Cézar et al. Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos. Elaboração de conteúdo Técnico. Brasília, DF: ABCS. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011
2. ZARDO, A. O.; LIMA, G. J. M. M. Alimentos para suínos. Boletim Informativo Pesquisa & Extensão. BIPERS. Publicação conjunta do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves – EMBRAPA e da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS Dezembro/1999.
3. FERREIRA, R. A.; FIALHO, E. T.; LIMA, JA de F. Criação técnica de suínos. Boletim Técnico da UFLA, ano V, n. 3, 2004.
4. ROSTAGNO, Horacio Santiago et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos. Composição de alimentos e exigências nutricionais, v. 2, p. 186, 2017.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 28/08/2026

3ª Reunião Extraordinária de 2026 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o
código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:37

Componente Curricular:	MCA2074 - REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
Carga Horária:	30 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Normas elementares de redação de trabalhos científicos em ciências agrárias; desenvolvimento e estrutura do trabalho científico, padrões de redação, procedimentos para elaboração de pesquisas bibliográficas, seleção e organização da leitura das obras e construção de citações.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer os componentes e a formatação de trabalhos científicos: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Elaborar textos científicos conforme normas ABNT.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Aspectos contextuais da elaboração dos trabalhos científicos; Partes fundamentais do trabalho científico e estratégias de ação; Análise comparada da estrutura geral de projeto (pesquisa ou extensão), artigo científico, revisão de literatura e trabalho de conclusão de curso.	8	2	0
II	Revisão e referências bibliográficas; Introdução, objetivos, metas e justificativas; Material e métodos; Resultados esperados e observados;	5	5	0
III	Discussão Resumo (Abstract) Título Aspectos gerais de apresentação oral de trabalhos científicos	5	5	0

Competências e Habilidades

Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos científicos e de divulgação de resultados.

Metodologia

Treinamento de habilidade; projeto em equipe; estudo dirigido; quiz, infográfico, tempestade de ideias, aula expositiva dialogada, estudo de texto, sala de aula invertida.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Pereira, Adriana Soares; Shitsuka, Dorlivete Moreira; Pereira, Fabio José; Shitsuka, Ricardo. Metodologia da pesquisa científica [recurso eletrônico]. ISBN 978-85-8341-204-5. UAB/NTE/UFSM. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2018.
 Pinto, Alice Regina; Oliveira, Bruna Silva Izabel Cristina de; Pereira, Juliana Ottoni da Silva; Nunes, Leiva. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos. 3. ed. rev. – Viçosa, MG. 70p. 2012.

Barros, Aidil de Jesus Paes de; Lehfeld, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. ISBN 978-8532600189. 23ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares

Normas ABNT & documentos regulatórios. Disponível em:

<<https://bibliotecas.ufersa.edu.br/ferramentas/normasabnt/>>.

Periódicos Online. Disponível em: <<https://bibliotecas.ufersa.edu.br/agronomia-engenharia-agricola-medicina-veterinaria-e-zootecnia/>>.

Nery, Guilherme; Bragaglia, Ana Paula; Barbosa, Flávia Clemente Suzana. Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio. Cartilha da Comissão de Avaliação de Casos de Autoria (biênio 2008-2010), do Departamento de Comunicação Social - Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense – UFF. Disponível em: < <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>>.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 28/08/2026

3ª Reunião Extraordinária de 2026 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 09/09/2026 17:38

Componente Curricular: MCH1872 - SOCIOLOGIA

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Fundamentos das Ciências Sociais. Trabalho, forças produtivas e relações de produção. Desenvolvimento. Cultura. Ideologia. Cidadania. Desigualdades e relações de poder. Questões Étnicas Raciais. Teoria Social Contemporânea.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a percepção da importância da Sociologia na compreensão crítica-reflexiva da vivência em sociedade, bem como nas interações pessoais/profissionais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar aspectos que possibilitem analisar a realidade social de forma questionadora.
- Compreender práticas impostas e reproduzidas socialmente, visando desnaturalizar e evitar generalizações.
- Propor repensar criticamente atitudes socioculturais acerca da sociedade brasileira contemporânea e da realidade circundante do estudante/profissional.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	A CIÊNCIA DA SOCIEDADE: fundamentos - Aprendendo a pensar com a Sociologia: indivíduo vs. estruturas/instituições sociais (ideologias); desumanização da sociedade e formação humanística. - Teorias clássicas e conceitos fundamentais para a compreensão da realidade social. - Teorias feministas e questões de gênero e sexualidade. - Sociologia crítica no Brasil: educação; identidade; etnicidade; racismo estrutural. idade 1	20	0	
II	2. SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA: teorias e perspectivas - Trabalho e lazer alienados: flexibilização; precarização; massificação cultural. - Modernidade líquida e a sociedade consumista. - Mídia, democracia e cidadania: (des)colonização do saber; lutas, movimentos e políticas sociais. - Aspectos sociais das inovações tecnológicas: NTICs; Biotecnologias; tecnologias sociais. - Povos indígenas e quilombolas: culturas e conflitos socioambientais. - População, saúde e doenças ambientais; refugiados do clima.	20	0	
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 IMAGINAÇÃO SOCIOLÓGICA: cenários cotidianos - Padrões socioculturais, etnocentrismo e relativismo cultural. - Populações em situação de vulnerabilidade e (in)justiças sociais:	20	0	

	estereótipos; preconceitos; exclusão; resistência. - Tecnologias e responsabilidade socioambiental; racismo ambiental. - Sociedade relacional e o "jeitinho brasileiro"			
--	--	--	--	--

Competências e Habilidades

- Perceber a importância da Sociologia na compreensão da sociedade e de como os conhecimentos sociológicos podem refletir nas relações pessoais/profissionais.
- Estabelecer conexões entre as aprendizagens sociológicas e a formação universitária

Metodologia

TÉCNICAS

- Utilização de metodologias ativas de aprendizagem
- Demonstração didática interativa
- Dinâmicas para análise crítica-debate: artigos científicos, capítulos de livros, notícias, documentários e filmes correlatos
- Prática sociológica: análise de questões contemporâneas cotidianas e observação in loco (aula de campo)

RECURSOS DIDÁTICOS: multimeios

- Leituras indicadas
- Slides e data-show
- Acesso à internet: documentários, músicas, etc.

AVALIAÇÃO continuada através de instrumentos dinâmico-reflexivos:

- Atividades para aprofundamento de estudo (individuais e em equipe): leitura e produção de textos críticos, pesquisas bibliográficas, apresentação de seminários, fóruns etc.
- Observação da interação e assiduidade nas aulas e na realização das atividades avaliativas propostas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bauman, Zygmunt. Aprendendo a pensar com a sociologia . . Zahar. 2010. ISBN: 978-85-378-0197-0 (Broch.)

Giddens, Anthony, Sutton. Philip W.. Sociologia . 9.ed.. Penso. 2023. ISBN: 978-85-5976-022-0 (broch.)

SELL, Carlos Eduardo; MARTINS, Carlos Benedito (Org.) Teoria sociológica contemporânea: autores e perspectivas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16.ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- BRYM, Robert J.; LIE, John; HAMLIN, Cynthia L.; MUTZENBERG, Remo; SOARES, Eliane V.; MAIOR, Heraldo P. S. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson; Cengage Learning, 5.reimp, 2015.
- MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria sociológica: clássicas, alternativas e contemporâneas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.
- RODRIGUES, Léo P.; SILVA, Rafael B.; PRATES, Camila Dellagnese (org.) Sociologia ambiental: possibilidades epistêmicas e realidades complexas. Jundiaí, SP: Paco editorial, 2021.
- SCOTT, John. 50 sociólogos fundamentais. São Paulo: Contexto. 2008.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 03/09/2026

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação